

**INFRAESTRUTURA** Estrutura, que irá ligar Salvador à Ilha de Itaparica, vai custar R\$ 6,1 bilhões

## Estado e grupo da China assinam acordo para viabilizar obra de ponte

DA REDAÇÃO

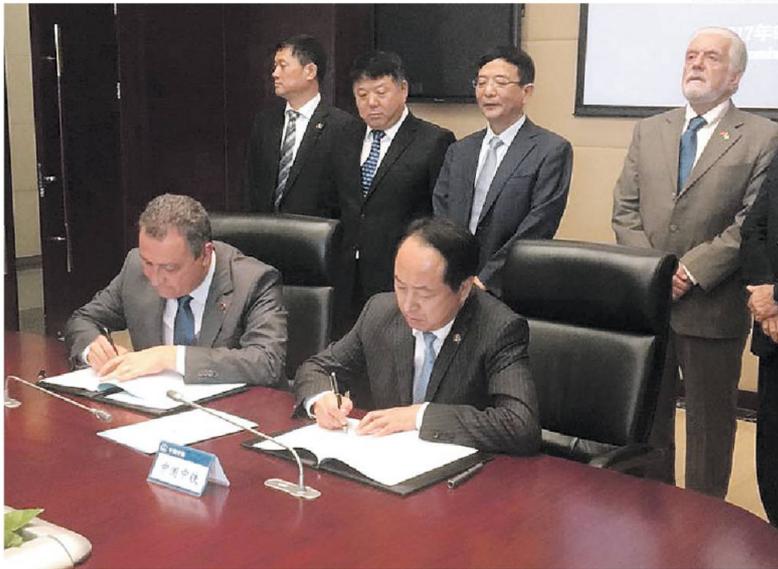
O segundo memorando de entendimento assinado pelo governador Rui Costa, em Pequim, na China, foi com os representantes da CREC 4, empresa chinesa interessada na construção da ponte que vai ligar Salvador à Ilha de Itaparica. A assinatura ocorreu por volta da meia-noite de sexta-feira no horário da Bahia (1h da manhã de ontem em Pequim).

"Com certeza absoluta, contando com a tecnologia, conhecimento e experiência da CREC, nós haveremos de materializar esse sonho dos baianos", afirmou o governador Rui Costa, após assinatura do memorando com os representantes da empresa chinesa. A partir de agora, os chineses vão realizar estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, complementares ao projeto de construção e operação do Sistema Viário Oeste (SVO), visando rever e validar sua estruturação.

Após a assinatura do documento, a empresa a CREC 4 tem 30 dias para apresentar um plano de ações com cronograma de atividades e indicação de quais estudos pretende realizar. A empreiteira deve também designar os técnicos que irão coordenar e executar os estudos.

Mesmo com a assinatura do memorando, a empresa precisa obrigatoriamente concorrer à licitação que será aberta pelo governo do para execução da obra.

Com 12,4 quilômetros de extensão, a Ponte Salvador-Ilha de Itaparica está orçada em R\$ 6,1 bilhões e faz parte do Sistema Viário Oeste, que soma um investimento de R\$ 7,9 bilhões. Além da ponte, o sistema engloba a construção de viadutos e túneis em Salvador



Rui e representantes da CREC 4 assinaram o memorando de entendimento para construção da ponte ontem

(fazendo conexão com a Via Expressa e acessos na Cidade Baixa) e a requalificação da BA-001 em Itaparica.

O projeto inclui ainda a construção de nova rodovia expressa para tráfego pesado, a duplicação da Ponte do Funil, entre Vera Cruz e Jaguaribe, a duplicação da BA-001 e da BA-046 até Santo Antônio de Jesus (estrada que passará à condição de BR-420) e, por fim, a implantação de trecho de rodovia entre Santo Antônio de Jesus e Castro Alves e entre Castro Alves e a BR-116 (BR-242).

O sistema vai criar um no-

vo vetor de desenvolvimento no estado, impactando diretamente 4,4 milhões de habitantes em 45 municípios e, indiretamente, quase

10 milhões de pessoas em 250 municípios, no oeste, sudoeste e sul da Bahia.

**Visita**

Ontem, a comitiva do governo da Bahia conheceu a sede da empresa Huawei, em Pequim. Na ocasião, foi apresentada ao governador os produtos da empresa em diversas áreas, como segurança, educação e saúde. A Huawei é uma fornecedora global de soluções de tecnologia da informação e comunicação. Os produtos da empresa são usados em mais de 170 países, atendendo a mais

de um terço da população mundial. A Huawei possui 16 Centros de Pesquisa e Desenvolvimento instalados em todo o mundo.

"Conhecemos os produtos de ponta da empresa para avaliarmos de que forma podemos usar na Bahia, em atividades como telemedicina, monitoramento de ruas e nas escolas estaduais", diz Rui. Acompanharam o governador os secretários Walter Pinheiro (Educação), Jaques Wagner (Desenvolvimento Econômico), Bruno Dauster (Casa Civil) e Fábio Vilas-Boas (Saúde).

**Os chineses vão realizar estudos de viabilidade técnica e econômica**

**ELDORADO**

J&F vende empresa de celulose por R\$ 15 bilhões

PAULO VICTOR CHAGAS  
Agência Brasil, Brasília

Alvo da Operação Lava Jato, após suspeitas de ter seus ativos superavaliados no mercado financeiro, a empresa Eldorado Celulose, que pertencia ao grupo J&F, foi vendida ontem ao grupo holandês Paper Excellence. A conclusão das negociações foi anunciada ontem após assinatura do contrato de compra e venda que prevê a transferência de todas as ações da empresa pelo valor de R\$ 15 bilhões.

De acordo com comunicado conjunto, as empresas vão finalizar a operação nos próximos 12 meses. Sediada na Holanda e com fábricas de celulose também no Canadá e na França, a Paper Excellence produz 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano e tem a intenção de se tornar um dos gigantes da indústria em nível mundial. Já a Eldorado produz cerca de 1,7 milhão de toneladas de celulose de eucalipto por ano.

Controladora de grupos como os frigoríficos da empresa JBS, a holding J&F Investimentos teve seu acordo de leniência homologado pelo Ministério Público Federal (MPF), no qual terá que pagar R\$ 10 bilhões de multa pelo esquema de corrupção envolvendo o pagamento de propina a agentes públicos. Desde que a delação premiada de executivos da companhia veio à tona, o grupo está se desfazendo de empresas no Brasil e no exterior, como as filiais que operam no mercado de carnes em países sul-americanos.

Em julho do ano passado, a Eldorado foi alvo da operação Sepsis, um dos braços da Lava Jato. Na ocasião, os policiais federais vasculharam o escritório da empresa em São Paulo.



Programas exclusivos,  
todos os dias,  
no facebook.

aratu online TVARATU sbt

www.aratuonline.com.br